

RADAR

Pesquisa de opinião mostra aprovação da greve entre os professores

Fotos: ANA PAULANOQUEIRA

Um convênio existente já há um bom tempo entre a SEDUFSM e o curso de Comunicação Social da UFSM possibilita que, anualmente seja realizada uma pesquisa de opinião junto aos professores. Em 2005, o objetivo da pesquisa era saber como os não-associados analisavam o papel do sindicato. O resultado dessa pesquisa subsidiou a elaboração da campanha de sindicalização implementada no final do primeiro semestre de 2006. Este ano, a pesquisa foi realizada entre associados e, de forma inovadora, através da lista de e-mails do sindicato. As questões da pesquisa foram divididas em 16 fechadas e 3 abertas.

Do total de 869 nomes constantes da lista da SEDUFSM, 39 foram os questionários respondidos. Um dos pontos importantes tratados se refere à greve de 2005. Dos que responderam, 59%

consideraram válido o movimento, 33% consideraram que não foi válido, 8% mostraram-se indiferentes e 5% não responderam. A equipe que realizou a pesquisa é composta pelas estudantes de Relações Públicas Taís dos Santos Machado e Emanuele Weschenfelder, coordenadas pela professora que ministra a disciplina de Pesquisa de Opinião Pública, Caroline Colpo. Ainda referente à greve, foi perguntado aos docentes de que forma eles avaliavam a atuação da SEDUFSM durante o movimento. O resultado foi que 59% entenderam a atuação do sindicato como satisfatória, 31% insatisfatória, 8% indiferente e 5% não responderam.

Apesar do espaço e simpatia na opinião pública quanto a realização da campanha de reforço do orçamento da União (campanha dos 'porquinhos'), cujo objetivo era arrecadar o correspondente a 0,1% oferecido pelo governo federal de reajuste, ainda em 2005, entre os associados não houve a mesma receptividade. Do total de questionários respondidos, um percentual de 74% consideraram que esse tipo de iniciativa não sensibiliza o governo e nem traz resultados. Apenas 23% avaliaram que isso sensibiliza o governo; 8% disseram não saber e 2% não responderam.

Observação: Se as respostas das questões forem analisadas com lupa, se perceberá que, em vários casos, a soma dos percentuais ultrapassa 100%. Segundo a professora Caroline Colpo, isso ocorreu porque em várias questões que tinham opções a serem assinaladas, os respondentes marcaram mais de uma alternativa. Conforme Caroline, esse fato é que gera essa pequena diferença final, mas, que, metodologicamente não há erro em analisar dessa forma.



Campanha dos "porquinhos" arrecadou moedas em maio de 2005



Assembléia de greve em novembro do ano passado



Cultura na SEDUFSM é o projeto mais conhecido



A pesquisa procurou saber também quais projetos do sindicato são mais conhecidos pelos associados. O *Cultura na SEDUFSM* foi citado por 82% nos questionários respondidos, seguido do Prato do Dia com 28% e Repensar a Universidade, 10%. Entretanto, no que se refere a participação, o percentual é menor: 38% disseram ter participado e 64% responderam que não participaram. Em relação a como conheceram esses projetos, a lista de e-mails lidera com 85%, o *Jornal da SEDUFSM* na seqüência com 36%, a página eletrônica da UFSM com 33%, o site da SEDUFSM com 31%, os cartazes com 26%, os jornais locais com 13% e "outros" com 12%.

Quando perguntados sobre o projeto Prato do Dia, 64% responderam que consideram que ele "aproxima o sindicato dos docentes"; 10% responderam que não; 26% disseram que não sabiam e 2% não responderam. No quesito participação, o percentual também é baixo: 69% assinalaram que não e 28% marcaram que sim. Sobre o local em que se deveria realizar o Prato

do Dia, que é uma reunião-almoço com pauta definida para discussão, 44% apontaram o restaurante Redondo (campus da UFSM) como o melhor lugar; 28% preferiram o Centro de Ensino e 28% preferiram não responder.

REPENSAR- O menor nível de participação dos associados se deu em relação ao projeto "Repensar a Universidade", idealizado entre o final de 2004 e o início de 2005, com o objetivo de proporcionar momentos de discussão sobre a história da Instituição, bem como projetá-la para o futuro. Dos que responderam, 72% disseram não ter participado de qualquer das discussões, 18% responderam que participaram e 10% assinalaram que não conhecem. Sobre a validade do "Repensar", 69% responderam considerá-lo válido, 5% responderam que não acham válido e 28% disseram não conhecê-lo.

SINDICALIZAÇÃO- Respondendo sobre a "campanha de sindicalização", se ela teria cumprido o objetivo de esclarecer as reais funções do sindicato, 54% responderam afirmativamente, 28% negativamente, 5% não responderam e 18%

RENATO SEERIG



García Lorca foi homenageado no Cultura de julho de 2006

responderam que não tinham conhecimento dessa campanha, ocorrida no final do 1º semestre de 2006. Sobre a forma pela qual conheceram a campanha, a lista de e-mails liderou com 54%, *Jornal da SEDUFSM* com 43%, Cartazes com 28%, site da SEDUFSM com 23%, TV local com 23%, jornais locais com 20%, site da UFSM com 18%, TV Campus com 5%.

